

PROTOCOLO DE ACESSO - MAMOGRAFIA

O protocolo de mamografia em Uberaba segue as novas diretrizes do Ministério da Saúde:

- 40 a 49 anos: exame sob demanda em decisão conjunta com o profissional de saúde;
- 50 a 74 anos: rastreamento a cada dois anos;
- acima de 74 anos: exame avaliado individualmente, com base em sua saúde e condições gerais.

MAMOGRAFIA:

Realizada em pacientes assintomáticos, sem sinais e sintomas de câncer de mama, com o objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer.

- O Ministério da Saúde recomenda a mamografia de rastreamento de rotina a cada 2 anos para mulheres de 40 a 74 anos.
- O Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) recomenda para mulheres com risco populacional usual e sem fator de risco adicional, que a mamografia de rastreamento seja feita anualmente a partir dos 40 anos de idade.
- Mulheres com fatores de risco para câncer de mama podem ter indicação de iniciar o rastreamento precocemente, a partir dos 30 ou 35 anos de idade.

Condições de alto risco para câncer de mama:

- Mulheres com história familiar, de pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de: câncer de mama antes dos 50 anos de idade; câncer de mama bilateral ou câncer de ovário em qualquer faixa etária;
- Mulheres com história familiar de câncer de mama masculino;
- Mulheres com risco de câncer de mama $\geq 20\%$ ao longo da vida, calculado por um dos modelos matemáticos baseados na história familiar.
- Mulheres com mutação dos genes BRCA1 ou BRCA2, ou com parentes de 1º grau com mutação provada.

Critérios de encaminhamento:

- Mulheres com idade entre 40 e 74 anos;
- Mulheres com mais de 30 anos com condições de alto risco para desenvolvimento de câncer de mama.
- Qualquer nódulo mamário em mulheres com mais de 50 anos.
- Nódulo mamário em mulheres com mais de 30 anos, que persistem por mais de um ciclo menstrual.
- Nódulo mamário de consistência endurecida e fixo ou que vem aumentando de tamanho, em mulheres adultas de qualquer idade.
- Descarga papilar sanguinolenta unilateral.
- Lesão eczematosa da pele que não responde a tratamentos tópicos.
- Homens com mais de 50 anos com tumoração palpável unilateral.
- Presença de linfadenopatia axilar
- Aumento progressivo do tamanho da mama com a presença de sinais de edema, como pele com aspecto de casca de laranja.
- Retração na pele da mama.
- Mudança no formato do mamilo.
- Achado anormal em mamografia anterior.
- Antes de iniciar Terapia de Reposição Hormonal.
- Seguimento após cirurgia conservadora das mamas.

Condições que devem ser encaminhadas para realização de outros exames diagnósticos:

Usuárias com menos de 30 anos com nódulo de mama palpável pelo profissional assistente, persistentes após um ciclo menstrual devem ser encaminhadas para realização de ultrassonografia de mamas.

Conteúdo descritivo mínimo que o encaminhamento deve conter

- Descrever a indicação do exame: Rastreamento / Rotina ou Suspeita.
- Se possui exames já realizados com alteração, descrever o resultado com data do exame.
- Se há nódulo palpável ao exame clínico de mamas deverá ser informado.
- Informar fatores de risco para câncer de mama. Em caso de pacientes com história familiar positiva para câncer de mama, informar a idade do diagnóstico do parente mais jovem.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- Médicos da Atenção Primária, especialistas e enfermeiros.

*Os enfermeiros poderão solicitar as mamografias de rastreamento de rotina para as mulheres assintomáticas. A avaliação do resultado do exame deve ser feita obrigatoriamente por um médico.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE

VERMELHO	• Nódulo suspeito de malignidade em mulheres; • Nódulo de mama unilateral em homens com mais de 50 anos; • Alteração da pele das mamas; • Presença de fluxo papilar unilateral, espontâneo, sanguinolento ou água de rocha; • Linfonodo axilar suspeito.
AMARELO	• Nódulo de mama recente sem características clínicas suspeitas de malignidade; • Seguimento após cirurgia conservadora das mamas.
VERDE	• Seguimento de mamografia com alteração anterior (BIRADS 3); • Mulheres entre 40 e 74 anos com última mamografia a mais de dois anos; • Mulheres com alto risco para câncer de mama; • Antes de iniciar Terapia de Reposição Hormonal.
AZUL	Mulheres entre 40 e 74 anos com última mamografia a menos de dois anos.

REFERÊNCIAS:

LINHAS DE CUIDADO, CÂNCER DE MAMA. 2025.

<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/rastreamento-diagnostico/#pills-rastreamento-diagnostico>

Recomendações do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia para o rastreamento do câncer de mama. 2025

<https://www.serimagem.com.br/novas-diretrizes-do-cbr-para-o-rastreamento-do-cancer-de-mama>

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Consulta – Adulto. Protocolo de Acesso e Classificação de Risco. Disponível em:

<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/pt/regulacao/protocolo-de-acesso-e-classificacao-de-risco/consulta-adulto?start=40>. Acesso em: 09 dez. 2025.

Colaboração para Elaboração:

- Médicos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – HC–UFTM.
- Médicos Reguladores do Núcleo Interno de Regulação Ambulatorial do município de Uberaba.

Elaboração	Implementação	Revisão
Novembro/2025	Dezembro/2025	Dezembro/2027